



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

INTOXICAÇÃO EXÓGENA ACIDENTAL POR MEDICAMENTOS NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

LARA VENTO MOREIRA LIMA; ALINE BORGES DE OLIVEIRA; LUDMYLLA RAMOS TEIXEIRA; JULLYA FELIX FRAGA FERREIRA; KARLA CRISTINA NAVES DE CARVALHO

INTRODUÇÃO: Esse estudo destaca os casos de intoxicações endógenas por crianças de maneira acidental, se tornando uma das maiores causas de procura da emergência pediátrica. A maioria dos casos se dá na primeira infância, sendo influenciados por inúmeros fatores. Essa intoxicação pode ocorrer por drogas, medicamentos, alimentos, plantas, produtos domésticos e agrícolas. A maioria dos casos se dão na primeira infância, com maior prevalência para as medicações utilizadas no dia a dia e produtos usados em limpeza nas residências. Dessa forma, há necessidade de um atendimento multidisciplinar e uma investigação aprofundada em cada situação, tanto para prevenção de novos casos como para agir de forma precisa nos atendimentos necessários. **OBJETIVOS:** Haja visto o exposto esse resumo tem como objetivo analisar os casos de intoxicação exógena acidentais por crianças e a sua recorrência na emergência pediátrica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2019 a 2022, utilizando bases de dados PubMed e Scielo e descritores como “Medicina de Emergência Pediátrica” e “Intoxicação”. **RESULTADOS:** A intoxicação exógena é um processo de dissimetria da homeostase corporal causado por alguma substância nociva ao organismo. Na pediatria, as intoxicações não intencionais são a principal causa de atendimento pediátrico de emergência. Segundo os dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológica, a maioria dos casos se dá em crianças do sexo masculino entre 0 e 4 anos, e os medicamentos e os produtos saneantes são as substâncias mais comuns causadoras de intoxicação. O local de maior prevalência são os domicílios e esses ambientes estão mais propensos a acidentes porque são os lugares onde a criança passa a maior parte do tempo. Atrela-se a isso a falta de informação sobre medidas preventivas para evitar que tais acidentes ocorram e, dessa forma, intoxicações exógenas acidentais acabam se tornando um grave problema de saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma alta prevalência de acidentes nos domicílios, associada a um desconhecimento dos familiares acerca dos cuidados para evita-los. Assim, uma criança intoxicada requer cuidados imediatos, sendo necessário um conhecimento técnico-científico nas emergências pediátricas tanto para prevenção quanto tratamento nas ocorrências.

Palavras-chave: Envenenamento, Intoxicação, Medicina de emergência pediátrica, Toxicidade, Urgência.